

III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE COMUNIDADES TRADICIONAIS BANTU



DIA 12 E 13 DE OUTUBRO DE 2017 - DAS 9 ÀS 21:00 HORAS

LOCAL: ILABANTU - NZO TUMBANSI

RODOVIA ARMANDO SALLES, 5205 — RECREIO CAMPESTRE

ITAPECERICA DA SERRA, SÃO PAULO - BRASIL

III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE COMUNIDADES TRADICIONAIS BANTU DIAS 12 E 13 DE OUTUBRO DE 2017, RODOVIA ARMANDO SALLES, 5205, BARRO RECREIO CAMPESTRE, ITAPECERICA DA SERRA, REGIÃO METROPOLITANA SUL-OESTE DA GRANDE SÃO PAULO. COM PARTICIPAÇÃO GRATUITA, HAVERÁ EMISSÃO DE CERTIFICADO AOS PARTICIPANTES E CONTA COM O APOIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS (NEAB — UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP).

O EVENTO ESTÁ MOBILIZANDO LIDERANÇAS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA DE VÁRIAS LOCALIDADES DO PAÍS E DO EXTERIOR E OCORRERÁ EM UM IMPORTANTE ESPAÇO DE RESSIGNIFICAÇÃO E REFLEXÃO, O NZO TUMBANSI, TERREIRO DE CANDOMBLÉ DE FEIÇÃO BANTU QUE ACOLHE IGUALMENTE A SEDE DO ILABANTU, PROPICIANDO UM ESPAÇO HORIZONTAL DE DIÁLOGO E REFLEXÃO SOBRE TEMAS DE GRANDE PERTINÊNCIA PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA.

O LOCAL JÁ SEDIU OUTROS ENCONTROS ANTERIORES E REUNIÃO COM AUTORIDADES DE VÁRIAS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E NÃO, A EXEMPLO DA PRESENÇA DE PERSONALIDADES

COMO O ENTÃO MINISTRO DA IGUALDADE RACIAL, ELÓI FERREIRA DE ARAÚJO, A SAUDOSA MINISTRA DE ESTADO CHEFE DA SEPPIR, LUIZA BAIROS, EDUCADORES, PROFESSORES, PESQUISADORES, OPERADORES DA CULTURA, DOS DIREITOS HUMANOS, ARTE CONTEMPORÂNEA E INTERESSADOS EM GERAL. NESTE ENCONTRO TEM CONFIRMADA A PRESENÇA DA SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, A CIENTISTA SOCIAL FABYA REIS; JOSÉ LUIZ PENNA, SECRETÁRIO DE CULTURA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OUTROS, E PERSONALIDADES INTERNACIONAIS A EXEMPLO DO MAIS CORTEJADO COLECIONADOR DE ARTE CONTEMPORÂNEA AFRICANA, EMPRESÁRIO SINDIKA DOKOLO, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO SINDIKA DOKOLO, SEDIADA EM LUANDA, ANGOLA. TAMBÉM CONVIDADO, O PROFESSOR DOUTOR ANTOINE MANDA TCHIBWA, DIRETOR GERAL DO CENTRO INTERNACIONAL DE CIVILIZAÇÕES BANTU (CICIBA), LIBREVILLE, GABÃO, ENCAMINHOU MENSAGEM DE AGRADECIMENTOS E CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA, PROPONDO ASSINAR ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO INTERGOVERNAMENTAL CENTRO INTERNACIONAL DE CIVILIZAÇÕES BANTU E A INSTITUIÇÃO BRASILEIRA INSTITUTO LATINO AMERICANO DE TRADIÇÕES BANTU. O ATOR CELSO ROBERTO FERREIRA CARLOS, QUE INTERPRETOU O PAPEL DE KILUANJI NA NOVELA ANGOLANA WINDECK TAMBÉM CONFIRMOU PRESENÇA.

TATA KATUVANJESI (WALMIR DAMASCENO), RECORRENDO AO TRABALHO DE PRESERVAÇÃO DA CULTURA TRADICIONAL DE MATRIZ BANTU: A COMPOSIÇÃO DE UMA TRIÁDE POSSÍVEL, DE GUARACI MAXIMIANO DOS SANTOS, SUSTENTA O SER BANTU: A DESIGNAÇÃO BANTU NÃO FAZ REFERÊNCIA A UMA UNIDADE RACIAL, MAS SIM A VÁRIOS POVOS QUE TÊM IDIOMAS, CREDOS, RITUAIS LITÚRGICOS, CULINÁRIAS, ENTRE OUTROS ELEMENTOS SEMELHANTES. É RELEVANTE ELUCIDAR O SIGNIFICADO DO TERMO BANTU QUE DE ACORDO COM ALTUNA APLICA-SE A UMA CIVILIZAÇÃO QUE CONSERVA A SUA UNIDADE E FOI DESENVOLVIDA POR POVOS DE RAÇA NEGRA. O RADICAL “NTU”, COMUM A MUITAS LÍNGUAS DESSES POVOS, SIGNIFICA “HOMEM, PESSOAS HUMANAS”. O PREFIXO “BA” FORMA O PLURAL DA PALAVRA “MUNTU” (PESSOA). PORTANTO “BANTU” SIGNIFICA “SERES HUMANOS, PESSOAS, HOMENS, POVO”.

ESSA DEFINIÇÃO NOS LEVA À REFLEXÃO SOBRE A CONCEPÇÃO DO QUE É SER BANTU, O QUE PERMITE UM MELHOR ENTENDIMENTO DO OBJETO DE PESQUISA, E VERIFICAR COMO QUE AS MANIFESTAÇÕES REPENSADAS E RECONSTRUÍDAS AQUI NO BRASIL AMPLAMENTE

MAIS CONHECIDA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL KONGO-ANGOLA, ENQUANTO DESCENDENTES DA TRADIÇÃO BANTU, CONSEGUEM CONFLUIR E CONSTRUIR ARRANJOS HÍBRIDOS ANCESTRAIS. EM PRINCÍPIO, SABEMOS QUE O POVO BANTU É MILENAR E EQUIVALE A UM TERÇO DA POPULAÇÃO AFRICANA. ALÉM DE CONSERVAR SUAS ESPECIFICIDADES, CONSEGUE, TAMBÉM, ACOMPANHAR AS INOVAÇÕES CULTURAIS. A DESPEITO DE SER UM POVO PLURAL E DIVERSO, NO QUE SE REFERE AOS SABERES, MANTÉM UMA UNIDADE CULTURAL. SEGUNDO ALTUNA (1985, p. 17), ESTES POVOS “CONSERVAM AS RAÍZES DE UM TRONCO ORIGINÁRIO COMUM”, O QUE POSSIBILITA UMA COESÃO RELATIVA NA FORMA DE SER E VIVER. ORIENTAM-SE PELA TRADIÇÃO E ORGANIZAM-SE A PARTIR DE SUA CULTURA, RAZÃO PROFUNDA DE SUA TRADIÇÃO.

A CULTURA ANCESTRAL É CO-EXTENSIVA À VIDA, À EXPERIÊNCIA VIVIDA INTENSAMENTE E CONCRETAMENTE; NÃO É BASEADA NAS PALAVRAS, NOS CONCEITOS E NOÇÕES, MAS NA EXPERIÊNCIA, QUE É TRANSMITIDA DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, PERMITINDO ACOMPANHAR O (A) OUTRO (A) E VER COM OS MESMOS OLHOS QUE O (A) OUTRO (A) VIU.

A RELIGIÃO ADQUIRE UMA CONOTAÇÃO DE EXTENSÃO DO QUE É VIVIDO PELO SER HUMANO E, SENDO TRANSMITIDA CULTURALMENTE, PROMOVE O COMPARTILHAMENTO DESSA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA. O POVO BANTU TEM UMA CONCEPÇÃO RELIGIOSA SISTÊMICA, FUNDAMENTADA NA EXPERIÊNCIA E NO CONHECIMENTO RECEBIDO POR MEIO DA ANCESTRALIDADE. ISSO PODE SER CONSIDERADO COMO A ESSÊNCIA DA CULTURA BANTU, ESTA ESSÊNCIA SEMELHANTE DOMINA A ÁFRICA COMO EXPRESSÃO PRÓPRIA DO SEU SER E É EVIDENTE NOS ATOS E NA ARTE PLÁSTICA DOS POVOS NEGROS. ESTA ESSÊNCIA COMUM MANIFESTA-SE NAS DANÇAS, NAS MÁSCARAS, NO SENTIDO RELIGIOSO, NO MODO DE VIDA, NAS FORMAS SOCIAIS, NO DESTINO DE SEUS POVOS, NAS FÁBULAS, NOS CONTOS, LENDAS E MITOS. ESTA UNIDADE CULTURAL, QUE NÃO É UNIFORMIDADE, (AS VARIANTES EM ÁFRICA DIFICILMENTE SE PODEM CATALOGAR) REVELA-SE NOTAVELMENTE NAS LINHAS BÁSICAS DE PENSAMENTO, NA CONCEPÇÃO ESPIRITUALISTA DO MUNDO E DA VIDA, NA VIVÊNCIA DO SEU HUMANISMO QUE FECUNDA AS INSTITUIÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS.

ESSA FORMA SISTÊMICA DE CONCEBER A PRESERVAÇÃO DA TRADIÇÃO LEVA À ELABORAÇÃO DE ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE SEUS FUNDAMENTOS, NA BUSCA DE COMPREENDER OS ELEMENTOS QUE EXPRESSAM FORÇAS E PODERES QUE COMPÕEM A ESTRUTURAÇÃO DO MUNDO VISÍVEL E INVISÍVEL DESSES POVOS.

QUINTA 12.10.2017

AFRICANA E AFRO BRASILEIRA

NENGWA KWA NKISI KAMBIRÊ - ADVOGADA EDNA ALCÂNTARA - UNZÓ NGUUNZO MUTALOOMBÔ - SALVADOR-BAHIA);

TATA NKISI MUGUANXI — CICERO RODRIGUES FRANCO LIMA - TERREIRO DO BATE FOLHA, MANSU BANDUQUENQUÉ — SALVADOR-BAHIA;

TATA ZINGÊ LUMBONDO (XUXUCA) - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MANUTENÇÃO E DEFESA DO TERREIRO TUMBA JUNSARA (ABENTUMBA);

KOTA SUALANKALA - ANA AMÉLIA CARDOSO DOS SANTOS - TERREIRO DO BATE FOLHA - SALVADOR-BAHIA; E DEMAIS AUTORIDADES TRADICIONAIS PRESENTES.

14H00: RECEPÇÃO ESPECIAL

JORGE JOSÉ DA COSTA — PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA

CONFERÊNCIA MAGISTRAL: DR. SINDIKA DOKOLO - PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO SINDIKA DOKOLO (LUANDA, REPÚBLICA DE ANGOLA);

DRA. FABYA REIS — SECRETÁRIA DE IGUALDADE RACIAL DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA (SEPROMI);

DR. JOSÉ LUIZ PENNA — SECRETÁRIO DE CULTURA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO;

PROFESSOR DOUTOR ANTOINE MANDA TCHEBWA - DIRETOR GERAL DO CENTRO INTERNACIONAL DE CIVILIZAÇÕES BANTU - CICIBA, LIBREVILLE, GABÃO.

PROFESSORA DOUTORA SORAYA SOUBHI SMAILI - MAGNIFICA REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO — UNIFESP;

PROFA. DRA. MARIA ANTONIETA ANTONACCI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC/SP) COORDENADORA DO CENTRO DE ESTUDOS CULTURAIS AFRICANOS E DA DIÁSPORA (CECAFRO/PUC-SP);

EMBAIXADOR JOAQUIM AUGUSTO BELO BARROSO MANGUEIRA — CÔNSUL GERAL DE ANGOLA EM SÃO PAULO;

EMBAIXADOR NELSON MANUEL COSME — EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO BRASIL;

EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DO GABÃO NO BRASIL — JACQUES MICHEL MOUDOUTE-BELL E EMBAIXATRIZ JULIE PASCALE MOUDOUTE-BELL;

14H30 - MESA I: A ATUAL CONJUNTURA E O RETROCESSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

DRA. FABYA REIS — SECRETÁRIA DA SEPROMI (BAHIA);

DR. JOSÉ LUÍZ PENNA — SECRETÁRIO DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO;

DR. CLÁUDIO RODRIGUES SILVESTRE JÚNIOR — SECRETÁRIO DE GOVERNO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA.

15H30 - MESA II: CANTOS E FALAS BANTU CONTEMPORÂNEOS

MAKOTA ZIMEWANGA VALDINA PINTO;

MAKOTA NATÁLIA GONDIM - TERREIRO DE CANDOMBLÉ SANTA BÁRBARA - SÃO PAULO;

16H00: COFFEE BREAK

16H30 - 17H: T.O.C.A — CAPOEIRA

17H — 18H30: MESA III - EXISTÊNCIAS E RESISTÊNCIAS DOS POVOS BANTU PARA A CONSTRUÇÃO E FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

TATA ZINGÊ LUMBONDO — ESMERALDO EMETÉRIO DE SANTANA FILHO (XUXUKA);

KOTA SUALANKALA — ANA AMÉLIA CARDOSO — TERREIRO DO BATE FOLHA — SALVADOR-BAHIA

MAGANZA MUXINANDÊ KAMILA BORGES — EDUCADORA — NZO TUMBANSI;

18H30: HOMENAGENS ESPECIAIS - TÍTULO DE GRANDE BENEMÉRITO DA CULTURA TRADICIONAL BANTU BRASILEIRA, PERSONALIDADES E REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

19H00 - 21H: MESA IV

“AFRICANIDADES BANTU, YORUBÁ E AFINS: O LEGADO DO ALÉM-ATLÂNTICO NA CONSTRUÇÃO DO BRASIL”

MODERADOR: TATA LUANDENKOSSI - MARINHO SANTOS - TERREIRO MATAMBA

TOMBENCI NETO/ILHÉUS BAHIA

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DOS BANTU

TATA ANANGUÊ — CASA RAÍZ DO BENGUÊ DJANGA NGOLA RIA MATAMBA — NOVA IGUAÇÚ/RJ;

NENGWA NKISI KAMBIRÊ — DRA. EDNA ALCÂNTARA - NZO NGUNZU

MUTALOOMBÔ — SALVADOR - BAHIA;

TATA NKISI MUTADIAMY — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA MWANA ZAMBE

DIKIZEKO MFUMU NTOTO DIKIZEKO; MATUZEYI, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO VUTUKA VANA MPAMBU;

UVIDILA (VUVAMU) - CENTRO DE DESPERTAI ESPIRITUAL NEGRO AFRICANO UIGI (REPÚBLICA DE ANGOLA);

TATA TAWALAWESI - JOSE AVELINO FRANCELINO - EDITOR DO JORNAL AWETO - ROÇA ITAUSSU (MAUÁ, REGIÃO DO ABC-SP).

SEXTA 13.10.2017

12H — 14H: ALMOÇO TRADICIONAL

14H00 — 16H: POLÍTICA AFIRMATIVAS COMO IMPLEMENTAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA POPULAÇÃO NEGRA

LILIANE BRAGA - DOUTORANDA EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA PUC-SP;

RENATA GONÇALVES - PROFESSORA DOUTORA DA UNIFESP;

HAYDÉE PAIXÃO - ADVOGADA E CIENTISTA SOCIAL, PROCURADORA JURÍDICA DO ILABANTU;

NAJARA COSTA - PESQUISADORA DAS RELAÇÕES RACIAIS, MESTRANDA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS PELA UFABC;

DRA. JUDITH LUACUTE — HISTORIADORA ANGOLA — REPRESENTANTE DO ILABANTU EM ANGOLA — A HISTÓRIA DO KILOMBO DO KAFUNDÓ

PEDRO NETO — ANTROPÓLOGO - KAITUMBA: A LAVAGEM DAS ESCADAS DA CATEDRAL DE CAMPINAS — HOMENAGEM A MÃE DANGO E MÃE CORAJACY

16H: COFFEE BREAK

**16H30 – 18H: GRUPO DE CAPOEIRA ANGOLA IRMÃOS GUERREIROS
CONTRAMESTRA KAMILA MUXINANDÊ – TOCANTINS**

19H00: FINALIZAÇÃO DO EVENTO:

POSSE DE COORDENAÇÕES DO ILABANTU

CARTA BANTU DE SÃO PAULO PARA O MUNDO

REALIZAÇÃO



APOIO:



FUNDAÇÃO SINDIKA DOKOLO

